

Interdisciplinaridade

Professora Mestre Claudimery Chagas Dzierva

Ao iniciar esta unidade de estudo proponho que comecemos nossa reflexão sobre a conceituação da palavra INTERDISCIPLINARIDADE, a partir de sua raiz etimológica:

De acordo com Favarão e Araújo, 2004 “o prefixo “inter” significa **posição ou ação intermediária**, o sufixo “dade” atribui o **sentido de ação ou resultado de ação** ao termo, já “disciplina”, núcleo do termo estudado, significa a **epistemé**, podendo caracterizar como **ordem que convém ao funcionamento de uma organização**, ou ainda **regime de ordem imposta ou livremente consentida.**”

Partindo da idéia de ação intermediária para compreender “inter”, significando que há algo entre outros “algos”, dando o sentido de uma posição um lugar para algo e aqui vamos esclarecer que este **algo é o conteúdo**, o conhecimento. Desta forma na interdisciplinaridade o conteúdo ocupa uma posição e tem uma ação intermediária entre os demais conhecimentos.

Já no sentido de compreendermos “dade”, estamos diante do resultado provocado pela posição ou ação intermediária do conteúdo na construção do conhecimento.

Para que possamos localizar a posição do conteúdo e que resultados poderemos obter é necessário compreendermos “disciplina” como a sequência que idealizamos para ordenar os conteúdos, dando por assim dizer uma organização do conhecimento de forma a um bom funcionamento desta ordem e, por conseguinte do conhecimento.

Mas há algo a ser compreendido ainda nesta conceituação os autores indicam que para compreendermos disciplina precisamos relacioná-la a “epistemé”, ou seja, o verdadeiro conhecimento, aquele que é diferente de opinião sobre algo, coisa.

Sendo assim vamos refletir o que é mesmo INTERDISCIPLINARIDADE?

É a ação intermediária de um ou mais conteúdos, que ocupam uma posição num rol de disciplinas que tem relações diretas entre si, resultando no verdadeiro conhecimento.
--

Vamos agora contextualizar – a interdisciplinaridade tem seu surgimento na França e na Itália, nos anos de 1960, o que motivou o surgimento da Interdisciplinaridade foram as reivindicações em torno de uma maior sintonia do conhecimento com questões sociais, políticas, econômicas e educacionais daquela época, enfim uma característica mundial desse período histórico foi a atuação dos movimentos estudantis, lutando por mais qualidade na formação e no conhecimento dos indivíduos.(FAZENDA,1994)

O que emergia neste momento eram questões complexas que necessitavam de um conjunto maior de informações para que se pudessem apontar soluções caminhos para os problemas existentes.

A proposta de “integrar, reunir” mais informações e de diferentes áreas, abre espaço para que as disciplinas de alguma forma trabalhassem em torno de um mesmo conteúdo, ou problema. O que vem ao encontro do que conceituamos como interdisciplinaridade.

No Brasil ela surge mais ou menos uns dez anos depois e influencia em parte a elaboração da Lei 5692/71, estávamos em pleno período de Governo Militar que tinha como objetivo a formação para o crescimento e desenvolvimento da industrialização no país por meio da profissionalização. (FAZENDA,1994)

Já na elaboração da lei 9394/96, nos encontrávamos em outro modelo de Governo e o mesmo publica os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que intensifica a presença da Interdisciplinaridade na educação surgindo como a solução para os problemas da educação.

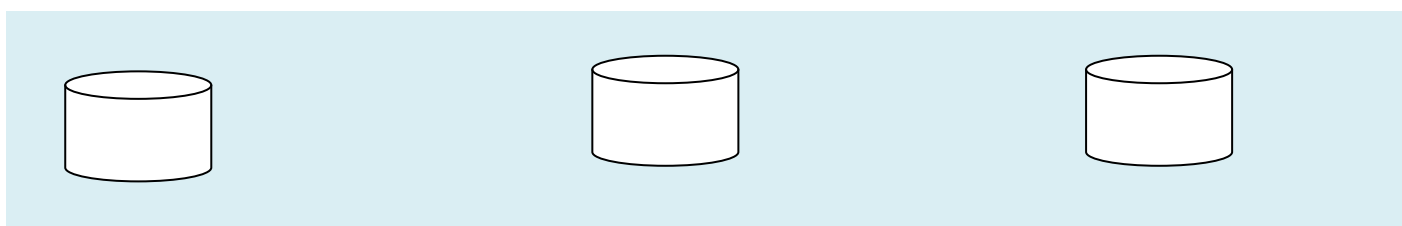
Além de sua forte influência na legislação e nas propostas curriculares, a interdisciplinaridade ganhou força nas escolas, principalmente no discurso e na prática de professores dos diversos níveis de ensino. Mesmo que nem todos estes professores soubessem muito bem o que era interdisciplinaridade.

Sendo assim ao nos referirmos à interdisciplinaridade precisamos lembrar que estamos falando de uma forma de INTERAÇÃO entre as disciplinas, mas como acontece essa interação é que tem demandado diversos estudos.

Dentre estes estudos há a necessidade de esclarecer distinções entre termos, ou expressões que de uma forma ou de outra acabaram por criar um estigma entorno da interdisciplinaridade, as quais pretendo apresentar a vocês.

Termos como multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade foram criados e necessita-se esclarecer as diferenças que existem entre eles para que passemos a fazer uso desses termos de forma mais clara e precisa evitando equívocos no dia a dia escolar.

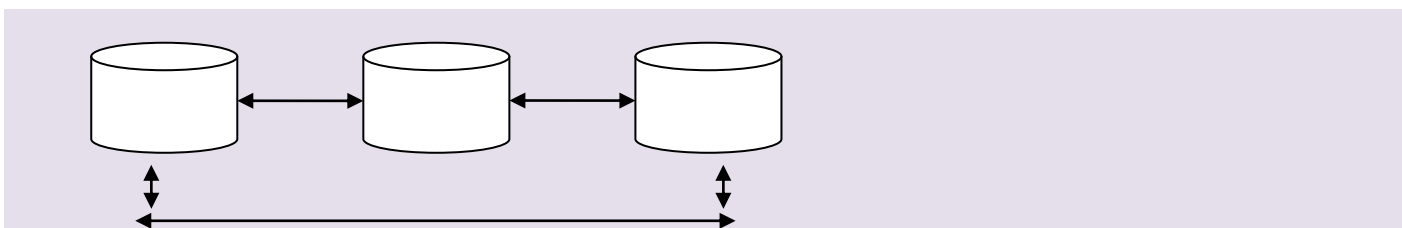
A **multidisciplinaridade** tem por característica o agir simultâneo de algumas disciplinas em torno de uma temática comum. Porém esta ação simultânea é muito fragmentada, pois não explora a relação entre os conhecimentos disciplinares e não há nenhum tipo de cooperação entre as disciplinas.



Cada cubo deste representa uma disciplina com seus conteúdos e não há nesta proposta multidisciplinar qualquer relação entre as mesmas, os conteúdos são estanques, dentro de um mesmo nível hierárquico, ou seja, não há nenhum “elo” que estabeleça alguma relação ou

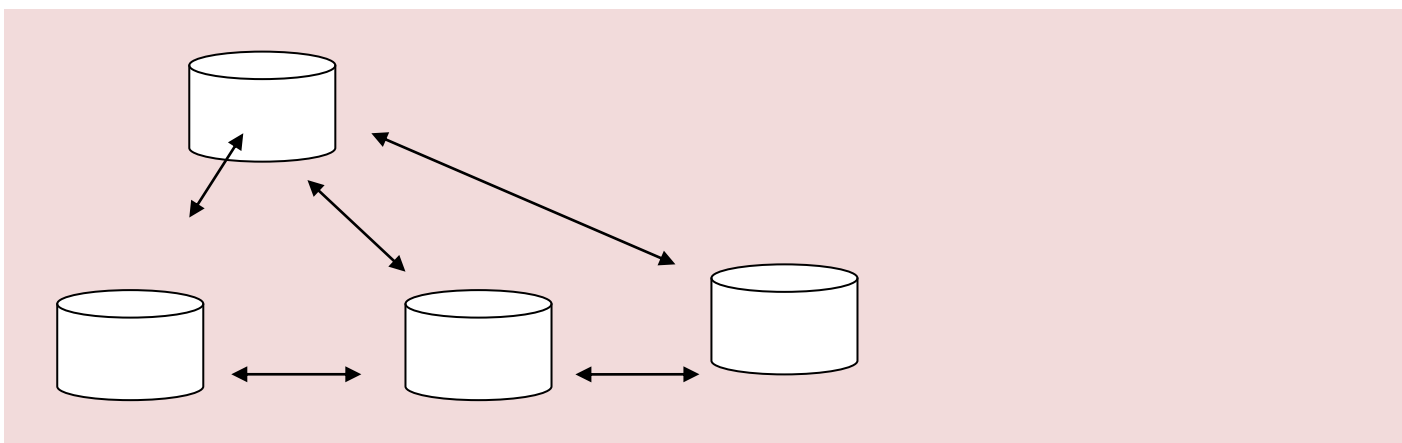
organização entre as disciplinas e seus conteúdos. Isto se comprova na cultura escolar que foi constituída **disciplinarmente** e também podemos dizer que em grande parte **conteúdista**, esta última concepção muito criticada pelas Tendências pedagógicas inovadoras, as quais já estudamos anteriormente, pois dá suporte para uma ação em que o conhecimento é transmitido de forma fragmentada, sem qualquer inter relação entre os conteúdos e disciplinas.

Na **pluridisciplinaridade**, observa-se a presença de algum tipo de interação entre os conhecimentos das disciplinas, ainda se situam num mesmo nível hierárquico, o que demonstra não haver nenhum tipo de coordenação proveniente de um nível hierarquicamente superior de alguma disciplina ou conteúdo.



Ainda neste modelo podemos perceber que cada cubo representa uma disciplina com seus conteúdos, porém há uma ligação entre os domínios disciplinares, o que indica a possibilidade de se estabelecer cooperação entre as disciplinas, em um nível simbólico, ou seja, as disciplinas podem se reunir em torno de um mesmo conteúdo, porém cada uma desenvolverá sua visão, não se estabelece a inter relação, mas sim uma possibilidade de interação superficial ao conhecimento.

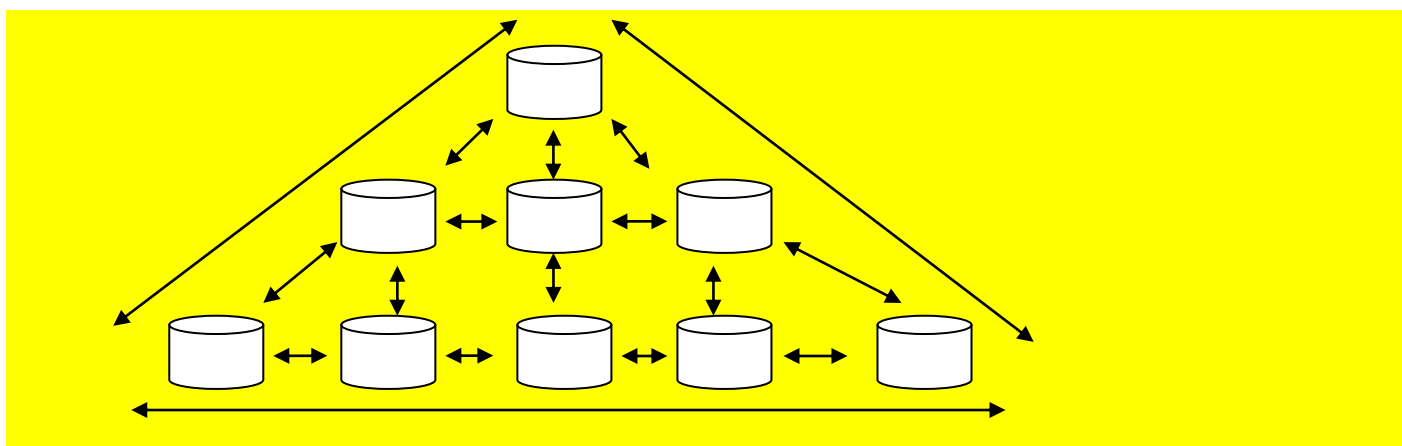
Já a **Interdisciplinaridade** representa o terceiro nível de interação entre as disciplinas, podemos caracterizá-la pela presença de uma relação comum a um grupo de disciplinas que acaba por definir um nível hierárquico imediatamente superior, que propõe a finalidade do trabalho entre as disciplinas, não como no modelo anterior, onde cada disciplina aborda o conteúdo somente no seu espaço de conhecimento, mas a abordagem respeita o espaço de conhecimento de cada disciplina, porém o que se propõe é um complementaridade desse conhecimento, o qual passa a ser percebido pelo aluno.



A ilustração demonstra com clareza que uma das disciplinas está em um nível hierárquico superior de onde nasceu a proposição em torno de um conhecimento, a disciplina de origem coordena as ações das demais disciplinas. Dessa forma, uma característica marcante neste processo interdisciplinar é a cooperação, o diálogo que se estabelece entre as disciplinas na busca do conhecimento.

Esta ação deve ser coordenada evitando que as disciplinas do grupo apenas compartilhem sua participação, mas efetivamente participem da construção do conhecimento. Assim a disciplina hierarquicamente superior propõe um eixo de integração entre as disciplinas, este eixo nortearia e orientará as ações interdisciplinares.

Já a **transdisciplinaridade** apresenta um nível de integração disciplinar que supera a interdisciplinaridade. Sendo uma proposta relativamente recente no campo educacional, podemos definí-la como uma espécie de ação que coordena todas as disciplinas do sistema de ensino.



Neste tipo de interação ocorre uma espécie de integração de vários sistemas interdisciplinares que já são propostos no dia a dia da escola, porém aqui o contexto é mais amplo, gerando uma interpretação mais integradora dos conhecimentos.

A interdisciplinaridade propõe uma organização, uma articulação entre as ações das disciplinas e seus conteúdos, a qual não deve ser considerada como uma imposição, mas como uma proposta que coordena interesses comuns, que foram planejados anteriormente pelos professores

A Interdisciplinaridade promove o desenvolvimento do conhecimento partindo do senso comum para o conhecimento científico, contextualizando o conhecimento por meio de práticas mais significativas.

Para construir uma proposta de trabalho interdisciplinar é necessário promover ações que propiciem a troca de saberes e experiências entre professores e alunos; que as situações de ensino sejam planejadas a partir dos problemas reais da sociedade, da prática e da cultura e que o conhecimento teórico obtido seja aplicado na prática social dos alunos.

Referencias

BORDENAVE, Juan Enrique Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2005.

FAVARÃO, NRL; ARAÚJO, CSA. **Importância da interdisciplinaridade no ensino superior**. Educere, v. 4, n. 2, p. 103-15, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003 (1994).

HARGREAVES, Andy. **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

LOPES, Antonia Osima; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a Didática**. São Paulo: Papirus, 2005.

MASETTO, M. Tarciso. **Formação Pedagógica dos Docentes do Ensino Superior**. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração, Ed. Especial, v.1, nº 2, p.04-25, julho de 2009.